

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

Assessoria de Imprensa

CEDI - P. I. B.
DATA 31, 12, 86
COD K 6 D 25

IECLB PEDE A FIGUEIREDO QUE MANDE INVESTIGAR MORTE DE CACIQUE CRETÃ

O presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, IECLB, pastor Augusto Ernesto Kunert, enviou, nesta sexta-feira, dia 19 de fevereiro, uma carta ao Presidente João Figueiredo, solicitando a determinação oficial de investigações sobre a morte do cacique Angelo Cretã, ocorrida na terça-feira, na reserva indígena de Mangueirinha, no Paraná. O texto da carta é este:

"Senhor Presidente: a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, consternada com a morte do cacique Angelo Cretã, em Mangueirinha, Paraná, leva a V.Excia o apelo de milhares de vozes ligadas à causa indígena no País, solicitando a V.Excia a determinação de investigações em torno da morte do cacique, assim como aconteceu no caso Aézio, no Rio de Janeiro.

"A suspeita de que a morte do cacique Cretã, líder na luta pela posse da terra a que tem direito seu povo, não pode ser tratada como mais um caso comum. Além disso, o cacique Cretã era o primeiro vereador Índio do Brasil, fato que por si só deve merecer atenção especial do Governo Federal.

"No momento em que as autoridades de Brasília, do Ministério do Interior e da Funai, garantem que cumprirão as determinações do Estatuto do Índio, demarcando até 1982 todas as reservas indígenas, o atentado, que culminou com a morte do cacique Angelo Cretã, deve ser investigado detalhadamente e seus culpados encaminhados à Justiça para receber a punição devida.

"O Brasil, como país expoente na América Latina, não pode consentir que se inscreva em sua história mais uma página negra, devendo, antes, cumprir e fazer respeitar os legítimos direitos das minorias raciais que traz em suas raízes.

"Rogamos ao Senhor da Igreja que a sua Palavra da Verdade e da Justiça, expressão clara do Evangelho de Jesus Cristo, ilumine V.Excia e as autoridades federais na conscientização de que a investigação desta morte e a punição de seus culpados sirvam de exemplo para futuras violações ao direito de um povo que deve sobreviver e manter suas tradições culturais, trazendo o respeito da Nação Brasileira, dentro e fora do País. Saudações em Cristo, Pastor Augusto Kunert, Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil".

Ao tomar conhecimento da morte do cacique Angelo Cretã, o secretário de Missão da IECLB, pastor Friedrich Gierus, dirigiu um telegrama de solidariedade e pesar aos familiares de Cretã e ao povo Kaingang da reserva indígena de Mangueirinha, no Paraná, com este texto:

"Com profundo pesar tomamos conhecimento da morte do grande líder do povo Kaingang, Angelo Cretã. Ele era nosso amigo e integrante da comissão mista do Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão, na Reserva Indígena Toldo Guarita. Estamos cientes de seu empenho em prol da causa justa do seu povo, pelo qual deixou a sua própria vida. Esta atitude nos impõe um grande respeito. Expressamos a nossa solidariedade com os familiares enlutados e com o povo Kaingang de Mangueirinha em sua tristeza pelo falecimento do seu cacique, vítima da ganância de poderosos da nossa sociedade. Sua tristeza é nossa tristeza. Sua luta tem o nosso pleno apoio. Condenamos as atitudes violentas com que se quer sufocar as vozes dos índios que lutam pela autodeterminação e pela sobrevivência do seu povo e insistimos junto às autoridades competentes para que os culpados por este assassinato sejam devidamente punidos".

-----

Ass.Imp.

T.K.

1/2/80